

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião nº 5

Em 31/03/2022 iniciou-se por meio presencial a 5ª Reunião do exercício de 2022 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1 – AGE do fundo de investimentos imobiliário Infra Real Estate;
- 2 – AGE do fundo de participação W7 Multiestratégia;
- 3 - Destinação das sobras de exercícios anteriores da taxa de administração;
- 4 – Mudança na alocação das NTN-B's;
- 5 – Apresentação de estudo de ALM;
- 6 – Resgate de fundos de ações;
- 7 – Relatório gerencial de fevereiro de 2022.

1 – AGE do fundo de investimentos imobiliário Infra Real Estate;

No dia 03/03/2022 ocorreu a assembleia geral extraordinária do fundo imobiliário Infra Real Estate, cuja principal pauta era a liberação das garantias de um dos ativos que compõem o fundo para que desta forma o emissor da dívida pudesse tomar uma outra mais barata via BNDES, sendo que a sua taxa atual com o referido fundo era de IPCA + 13% a.a. Como colocado anteriormente, este fundo possui apenas 4 cotistas, dos quais 3 são RPPS's.

Para a nossa tomada de decisão este Comitê fez algumas análises, reflexões e debates a fim de fundamentarmos o nosso voto. O objeto da AGE está em torno de um CRI – Certificado de Recebíveis Imobiliários, um título de dívida (crédito privado) que possui um risco de crédito, que por sua vez é mitigado por meio de alienação fiduciária e/ou cessão fiduciária de recebíveis (garantias) emitido por uma securitizadora. Ao observarmos a Resolução do CMN N° 4.963/2021 em seu § 1º do art. 11, § 1º do art. 8 e o inciso II do § 6º do art. 7, este Comitê entende que este ativo em questão desenquadra o fundo para o nosso portfólio, uma vez que se trata de um ativo emitido por uma securitizadora. Além disso, observamos um claro conflito de interesses, pois a dívida foi emitida pela VIA BRASIL, uma empresa que compõe o fundo de participações do grupo Infra, sendo a dívida securitizada pela Infrasec Securitizadora e vendida para o fundo imobiliário em questão, que por sua vez faz também parte do mesmo grupo Infra. Cabe ressaltar que tanto o administrador e gestor do referido fundo não fazem parte da lista exhaustiva da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do ME.

Sendo assim o Comitê votou **a favor** da liberação total das garantias de cessão fiduciária de direitos creditórios atualmente sob titularidade da Infrasec, permanecendo a garantia de fiança e condicionada a garantia adicional dos avalistas a quitar em 90 dias (a partir da AGT do CRI) caso o CRI não seja quitado, caracterizando “vencimento antecipado, nas mesmas condições da quitação do CRI” e que os recursos sejam 100% distribuídos aos cotistas.

Desta forma, entendemos que esta decisão fará com que uma parte do recurso retorne para o nosso instituto, o que possibilitará a alocação em ativos com uma melhor relação risco e retorno e enquadrados na nossa Política de Investimentos.

Dos 3 RPPS's cotistas do fundo, 2 votaram a favor e um se absteve. O quarto cotista (que por sua vez é majoritário) também se absteve do voto, mas por motivos de conflitos de interesses.

2 – AGC do fundo de participação W7 Multiestratégia;

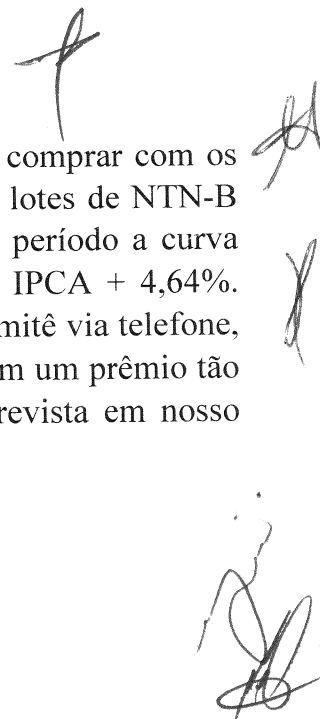
Hoje realizamos uma call com o senhor Renato Ramalho representando a KPTL, Gestora do fundo de participação W7, onde o mesmo explanou sobre cenário, situação do fundo e pontuou as propostas da AGC. Este Comitê analisará e decidirá os itens da pauta e após o final de todo o processo divulgaremos o nosso posicionamento e o resultado da AGC.

3 - Destinação das sobras de exercícios anteriores da taxa de administração;

Na 20ª reunião do Conselho Administrativo do dia 21/03/2022, foi atendida a solicitação da diretoria executiva referente ao ofício 69/2022, onde pede-se a autorização de reversão de parte dos recursos alocados na conta administrativa para a conta do fundo previdenciário. O valor revertido foi de R\$ 28.500.000,00 (vinte e oito milhões e quinhentos mil reais) este recurso já se encontra em nosso fundo de disponibilidades (FI CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RF), cujo aporte tem um caráter tático, sendo assim, este Comitê decide em destinar este recurso de forma estratégica para a compra de TPF.

4 – Mudança na alocação das NTN-B's;

Na nossa segunda reunião do ano corrente este Comitê definiu comprar com os recursos já disponíveis mais os que liquidariam de outros fundos dois lotes de NTN-B 2022 e um lote previsto em nosso estudo de ALM, ocorre que neste período a curva curta fechou drasticamente saindo a B22 do IPCA+7,05% indo para IPCA + 4,64%. Desta forma, com o gestor de investimentos esclarecendo para este Comitê via telefone, entendemos que já não fazia mais sentido a compra de uma NTN-B com um prêmio tão baixo, definimos então alocar o recurso em uma NTN-B também prevista em nosso estudo de ALM, porém pagando um prêmio maior.



5 – Apresentação de estudo de ALM;

A LDB Empresas realizará um novo estudo de ALM a fim de atualizarmos as alocações estratégicas de nosso portfólio. Portanto, fica o convite para os senhores (as) conselheiros (as) a participarem da apresentação deste estudo que ocorrerá no auditório do IPRESB às 14h00 do dia 29/04/2022 (sexta-feira).

6 – Resgate de fundos de ações;

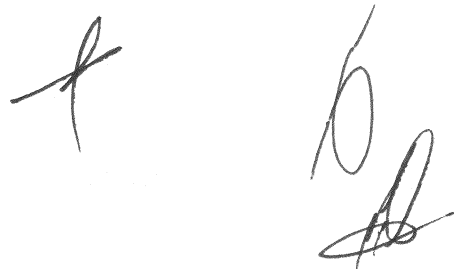
Observando o nosso último estudo de ALM nota-se uma indicação na redução de nossa participação no art.8 para este ano de 2022, desta forma, verificamos que alguns fundos de ações já entregaram a meta atuarial do ano, além de entregarem um bom prêmio em relação à sua cota média. Analisando o nosso fundo de Small Mid Caps mais antigo, observa-se que o mesmo já entregou uma rentabilidade de 7,22% para o ano corrente, o que cumpre a meta atuarial deste primeiro trimestre, além disso, em relação à sua cota média este fundo já entregou mais de 60% de rentabilidade, o que nos permite fazer uma saída muito segura sem onerar a contribuição orçamentária de nosso fundo previdenciário. Além do fundo Small, entendemos que seja um momento oportuno para liquidação do fundo quantitativo da Caixa, uma vez que o fundo já entregou mais de 7% neste ano corrente e quase 6% em relação à sua cota média.

Todas estas saídas do art.8 se devem ao fato deste Comitê antever um segundo semestre carregado de um alto grau de volatilidade no mercado acionário brasileiro em função das eleições presidenciais, o que reduz muito a possibilidade destes fundos entregarem a meta nestes períodos mais conturbados.

Sendo assim, a fim de laborar o manejo de risco, este Comitê entende que se faz necessária uma redução no artigo 8, I, logo, o Comitê decide em:

- **Resgatar parcialmente R\$80.000.000,00** (Oitenta milhões de Reais) do fundo AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC DE FIA de CNPJ: 11.392.165/0001-72 e ainda;
- **Resgatar integralmente** o fundo FIC FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE de CNPJ: 30.068.169/0001- 44 e;
- **Alocar de forma tática** estes recursos no Caixa Aliança Títulos Públicos FI RF de CNPJ: 05.164.358/0001-73.

Tal recurso será destinado para as compras de TPF.



7 – Relatório gerencial de fevereiro de 2022;

Os conflitos entre os eslavos continuam dando o tom nos mercados, trazendo mais desafios para este início de ano. A guerra e os embargos promovidos pelo ocidente amplificam a escassez de diversas commodities, impactando fortemente nas projeções inflacionárias. Sendo assim, a inflação no Brasil e no mundo segue pressionada, aumentando ainda mais as cobranças de austeridade dos bancos centrais. No início do mês de março nosso Comitê de Política Monetária elevou em mais 1,00% a SELIC meta e já sinalizou em sua ata que antevê mais uma elevação de mesma magnitude para a reunião de 05/2022, além disso, o COPOM trabalha com a estimativa de um IPCA de 7,1% para o ano de 2022.

Apesar de atuar de forma branda para alguns economistas, nossa autoridade monetária afirma em sua 245ª ata:

“O COPOM considera que, diante de suas projeções e do risco de desancoragem das expectativas para prazos mais longos, é apropriado que o ciclo de aperto monetário continue avançando significativamente em território ainda mais contracionista.”

Desta forma, podemos interpretar que poderemos finalizar o ano de 2022 com uma SELIC ainda maior. O relatório FOCUS de 25/03/2022 já contrata uma SELIC meta de 13,00% a.a. e casas mais conservadoras trabalham com uma SELIC de 13,75% a.a. Isto reforça para este Comitê de Investimentos que o ano de 2022 será o ano da renda fixa (pós-fixada), fomentando assim a busca contínua para ativos nesta categoria para compor o nosso portfólio. Nas últimas semanas, nossas movimentações têm refletido a movimentação do mercado; uma redução em ativos com marcação a mercado como os fundos de ações para a alocação em ativos de renda fixa, em função ao seu nível de risco, temos buscado mais ativos na renda fixa com marcação na curva.

Captação Líquida - Fundos de Investimentos (R\$ Milhões)

Classes ANBIMA	Dia	Mês	Ano	12 Meses
Renda Fixa	14.396	66.196	131.895	286.848
Ações	-144	-7.871	-26.946	-9.747
Multimercados	1.622	-4.814	-40.908	-6.801
Cambial	-172	19	1.081	2.012
Previdência	87	-2.519	-3.163	1.539
ETF	15	951	-1.476	7.276
Sub Total	15.804	51.362	60.482	261.128

Fonte: ANBIMA. Data de referência: 22/03/2022

Neste mês de março nos EUA o FED reage às altas dos preços aumentando em 0,25% a.a. a sua taxa de juros, que permanece muito aquém de seu índice de preços que hoje se encontra em 7,9% no acumulado de 12 meses, frente a uma taxa cuja banda está entre 0,25% a 0,50% a.a. Apesar de uma inflação recorde para os últimos 40 anos, a guerra na Europa trouxe um pouco mais de cautela para a autoridade monetária da maior economia global. Desta forma, vemos um dólar fragilizado, sendo corroído por sua inflação e enfraquecido por taxas de juros mais elevadas em outros países (como a nossa) e enquanto o FOMC não controlar sua inflação a moeda norte americana será penalizada.

Dado este contexto de dólar fraco e juros domésticos altos, o mês de fevereiro foi ruim para nosso portfólio. Tivemos uma rentabilidade negativa mais uma vez, porém observamos que a queda foi bem menor em relação ao mês de janeiro em função de nossas NTN-B's, que se beneficiam nominalmente da alta da inflação, dado que este ativo corresponde a parcela majoritária de nosso portfólio.

- **Carteira de Renda Fixa:**

Nossa carteira de TPF (Art.7, I, a), que corresponde a 52,4% de nosso PL, entregou no mês de fevereiro +1,09% enquanto os fundos de TPF (Art.7, I, b), que correspondem a 12,6% de nosso portfólio entregaram +0,57% para este mês e os fundos de crédito privado (Art.7, V, a), que representam 0,7% de nosso portfólio, entregaram uma performance de -0,08%.

- **Carteira de Renda Variável:**

Já a nossa carteira de renda variável puxou fortemente nosso portfólio para o campo negativo. A nossa B3 fechou o mês em +0,89% e a nossa carteira (art.8, I) correlacionada à ela que representa quase 14% de nosso portfólio, entregou -0,68%, mas o destaque de baixa vai para os ativos de renda variável global onde os nossos fundos do Art.9, II e III, que representam 7,5% de todo nosso portfólio, afundaram -8,90%.

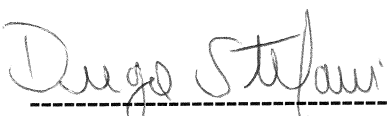
- **Carteira de Fundos Estruturados:**

Em nossa carteira de fundos estruturados os fundos do Art.10, I que acompanham o S&P500 com representatividade de 9,2% de nosso PL também nos puxou para baixo em -2,13% e os fundos de participação (Art.10, II) que representam 2,7% de nosso portfólio entregaram +3,76%. Os fundos de investimentos imobiliários do Art.11 que representam quase 1% de todo nosso portfólio entregaram +0,64%.

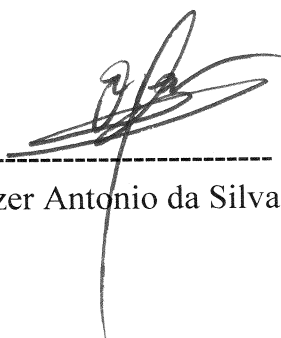
Desta forma, nossa performance para o mês de fevereiro ficou em **-0,08%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **-1,12%** e fechando este mês com um PL de **RS2.443.046.890,16**.

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno dos ativos de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

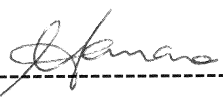
Membros:



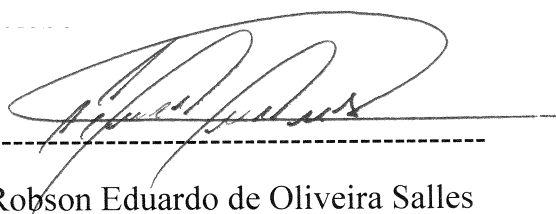
Diego Stefani



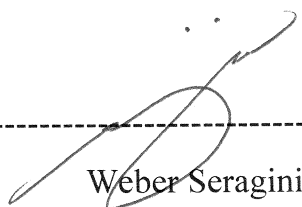
Eliezer Antonio da Silva



Sandra Ap. Carrara de Oliveira



Robson Eduardo de Oliveira Salles



Weber Seragini